

Banco Mundial deu a receita

Um estudo do Banco Mundial ajudou a convencer o governo federal sobre a necessidade de buscar uma solução urgente para o envidiamento dos estados. Com as dívidas dos estados superando US\$ 100 milhões e crescendo "aceleradamente", observa o relatório, o problema "já alcançou proporções de crise" e ameaçará o Plano Real se não for devidamente enfrentado.

Segundo o documento, o problema da dívida dos estados ficou grande demais para ser resolvido pelos remédios tradicio-

nais do passado, como perdão de dívidas ("de forma explícita ou através de inflação"). "Um perdão federal solaparia a disciplina fiscal que é o ponto-chave do Plano Real. Além de não ser viável, isto também não seria desejável", aponta o texto.

O estudo sugere três iniciativas para enfrentar o problema. "Primeiro, um pacote de medidas (envolvendo o governo federal e alguns estados selecionados) é necessário para reduzir o explosivo crescimento atual dos débitos dos estados", destaca o relatório. Tam-

bém é sugerida a melhoria da capacidade de tributação do governo.

A terceira sugestão é a implementação de um programa de reforma e modernização por parte dos estados. Tais esforços, diz o relatório, teriam de ser comandados pelo governo federal por causa de obstáculos que impedem a ação dos estados, como a demissão de funcionários. Intitulado "Brasil - dívida estadual: crise e reforma", o estudo é datado de 30 de junho e foi elaborado pelo Departamento da América Latina e Caribe do Bird. (T.M.)